



ARRUAMENTOS VALE FLORES
ESTRADA DA RIBEIRINHA, RUA POÇO DO VISCONDE
E TRAVESSA DA HORTALIÇA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA



1- INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva refere-se ao projecto de rede viária na zona de Vale Flores Localizada na área sob administração da União de Freguesias de Achete, Azóia de Baixo e Póvoa de Santarém, que pretende assim melhorar a qualidade das acessibilidades aos utentes da área abrangida pelos arruamentos abrangidos no presente projecto e de uma forma geral aos fregueses desta União de Freguesias.

Os arruamentos agora contemplados serão, A Estrada da Ribeirinha, A Rua Poço do Visconde e a Travessa da Hortaliça.

2- DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS

2-1 – Estrada da Ribeirinha – Este arruamento é uma via que está actualmente com um piso de “macadame” e liga Vale Flores à Estrada para Dona Belida e Outeiro de Cabanas, servindo igualmente para aceder Azóia de Baixo e a Freguesias a Sul, designadamente a Romeira/Várzea. Adotou-se, para este arruamento, um perfil transversal de 3.50m, considerando a zona do piso disponível já compactado e atendendo também ao volume de tráfego previsto com base naquele já existente actualmente em condições menos favoráveis.

2-2 – Rua Poço do Visconde – Este arruamento, também em “macadame”, liga Vale Flores a uma via de ligação a Dona Belida e Arneiro dos Borralhos.

2-3 – Travessa da Hortaliça - É uma Transversal ao arruamento anterior, cujo objetivo tem o de melhorar o acesso a habitações existentes.

3- CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS

O projecto inclui a pavimentação dos arruamentos anteriormente descritos, onde serão sintetizados os tipos de trabalhos:

Pavimentações – Contemplam de uma forma geral, a execução de um desempenho dos pavimentos existentes com o preenchimento de depressões/cavidades de maiores dimensões



com tout-Venant, a construção de uma camada base com Tout-Venant, a pavimentação com uma camada de mistura de regularização betuminosa e também a execução de bermas nos troços com largura disponível para o efeito.

Drenagens – As drenagens, construídas para conduzir as águas pluviais para fora dos locais que possam danificar a via pavimentada, serão de uma forma geral constituídas por: Valetas adjacente à estrada em terreno natural; Valetas revestidas (em meias manilhas) em locais potencialmente propícios a uma fácil degradação e obstrução; aquedutos nos locais de linhas de água naturais existentes.

Outros trabalhos – Em complemento à pavimentação e drenagem da via, existe a necessidade de desenvolver alguns trabalhos tais como, serventias de propriedades confinantes com a estrada e respetiva tubagem de drenagem subjacente para continuidade da valeta, trabalhos de saneamento de solos de má qualidade na fundação do pavimento com consequente substituição por outros de boa qualidade ou por tout-venant e também a fresagem e pavimentação na inserção com vias existentes pavimentadas com revestimento betuminoso.

4- NORMAS

Em tudo o que for omissos, serão aplicadas as disposições legais em vigor, essencialmente as Normas da Contratação pública e as normas gerais e específicas da construção. Os casos omissos serão tratados pelos intervenientes designados pelo Empreiteiro adjudicatário e pelo Dono da Obra.

O Técnico